



**caminhos
das águas**

RE LA TÓ RIO

UNIFICADO

**20
23**

SUMÁRIO

04 **APRESENTAÇÃO**

08 **FERRAMENTAS**

12 **IMPLANTAÇÃO**

20 **DEPOIMENTOS**

23 **CONCLUSÃO**

EXPEDIENTE

INEC

Conselho de Administração

Zilana Melo Ribeiro

(Presidente)

Edgar Arilo Saldanha Fontenele

Adstoni Lopes Bezerra

Cybele Bandeira Correia

Melina de Carvalho Barbosa

José Carlos Aziz Ary

Carlos Enrique Gama e Silva

Conselho Fiscal

José Ferreira Chagas

(Presidente)

Helano Cavalcanti Camelo

Natanael Carvalho Rabelo

José Zelízio de Alencar Libório

Diretoria Executiva

Stélio Gama Lyra Júnior

(Diretor - Presidente)

Ana Maria Rêgo Xavier

(Diretoria de Desenvolvimento

Humano e Socioambiental)

PROJETO CAMINHOS DAS ÁGUAS

Supervisão

Kátia Karan

Apoio Pedagógico

Bruna Santos

(Assessora Técnica)

Paula Yemanjá Silva Torres

Consultoria

Edna Cardoso

Dalviane Pires

Rede Cáritas do Ceará

Ilustrações

Meg Banhos

RELATÓRIO CAMINHOS DAS ÁGUAS

Coordenação editorial

Caramelo Comunicação

Jornalista Responsável

Paulo Jr. Pinheiro

Redação

Verônica Rodrigues

Supervisão de Design

Morena Garcia

Projeto gráfico e diagramação

Caetano Cavalcante



APRESENTAÇÃO



Concebido como uma iniciativa educacional, o projeto Caminhos das Águas aborda os direitos e cuidados com a água e o saneamento básico, a partir de duas perspectivas: sensibilização e construção de saberes. com metodologia da educação contextualizada como diferencial da proposta, juntando conhecimentos de diferentes disciplinas, como Linguagens e Códigos, Matemática, Geografia, História e Ciências. O projeto é uma parceria entre o Inec e a ONG

Internacional Water.org, com o apoio do Programa Agroamigo, de microcrédito rural do Banco do Nordeste (BNB).

O público-alvo, estudantes do Ensino Fundamental I e II, com idades de seis a 15 anos e moradores de comunidades rurais do semiárido brasileiro, foi escolhido devido ao seu potencial como multiplicador do conhecimento adquirido, levando adiante reflexões sobre o uso consciente da água.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Facilitadores das próprias comunidades participantes do projeto foram capacitados pelo Inec, reforçando o caráter contextualizado e pertencente às regiões que receberam a ação. Na dinâmica, conduzida por esses educadores, o “Jogo de Trilha” foi usado como instrumento lúdico-pedagógico, apoiado por atividades e materiais como cartas de perguntas e respostas, apostila e revistinha.

Os territórios participantes foram Anagé, Encruzilhada e Tanhaçu (Bahia), Itapiúna, Jaguaratama, Meruoca,

Milagres e Solonópole (Ceará), e Cristália, Curral de Dentro, Porteirinha e Salinas (Minas Gerais).

O Inec organiza seus projetos conforme os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos junto à ONU na agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da qual o Brasil é país signatário. O objetivo abordado no projeto é o de número 6, “Água potável e saneamento”, para garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento. A transversalidade do ODS 6 com os



demais está no intuito de garantir desenvolvimento e recursos essenciais à vida e à prosperidade de toda a população, com sustentabilidade, consumo responsável e redução de desigualdades.

Como impacto direto, o Caminhos das Águas projeta positivamente o entendimento dos direitos humanos, o acesso e a preservação dos recursos hídricos, tendo como consequência a melhoria na qualidade de vida das comunidades inseridas na iniciativa.



EM RESUMO

Iniciativa educacional que visa abordar os direitos e cuidados com a água e o saneamento básico, a partir de duas perspectivas: sensibilização e construção de saberes, usando a educação contextualizada como diferencial e cruzando conhecimentos da grade curricular das séries em questão com a proposta, favorecendo a participação, a valorização da identidade, do conhecimento prévio dos alunos e alunas e suas famílias.



PÚBLICO-ALVO

Estudantes do Ensino Fundamental I e II, com idades de seis a 15 anos, e moradores de comunidades rurais do semiárido brasileiro.



TERRITÓRIOS PARTICIPANTES

Anagé, Encruzilhada e Tanhaçu (BA)

Itapiúna, Jaguaretama, Meruoca, Milagres e Solonópole (CE)

Cristália, Curral de Dentro, Porteirinha e Salinas (MG).



CONTEXTO

Apesar do acesso à água de qualidade ser considerado um direito humano pela Organização das Nações Unidas (ONU), a insegurança hídrica e a falta de saneamento são questões que atravessam, de maneira dramática, a vida das populações periféricas da região do semiárido brasileiro.

Dados de novas pesquisas revelam que 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e 100 milhões não possuem coleta de esgoto.

O Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH) aponta, em levantamento, que até 2035 cerca de 74 milhões de brasileiros estarão sob algum grau de insegurança hídrica, comprometendo o acesso à água.

Para alterar o cenário nas comunidades do semiárido, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), por meio do Programa Agroamigo, propõe-se a melhorar o perfil social e econômico das famílias do campo, a partir de financiamento direcionado. O atendimento aos agricultores e agricultoras é feito pelos agentes de microcrédito.

O QUE É SEGURANÇA HÍDRICA?

Para a ONU, a segurança hídrica está relacionada com a possibilidade de uma população ou comunidade assegurar o alcance a quantidades adequadas de água de qualidade aceitável para garantir provisão, bem-estar e desenvolvimento socioeconômico.

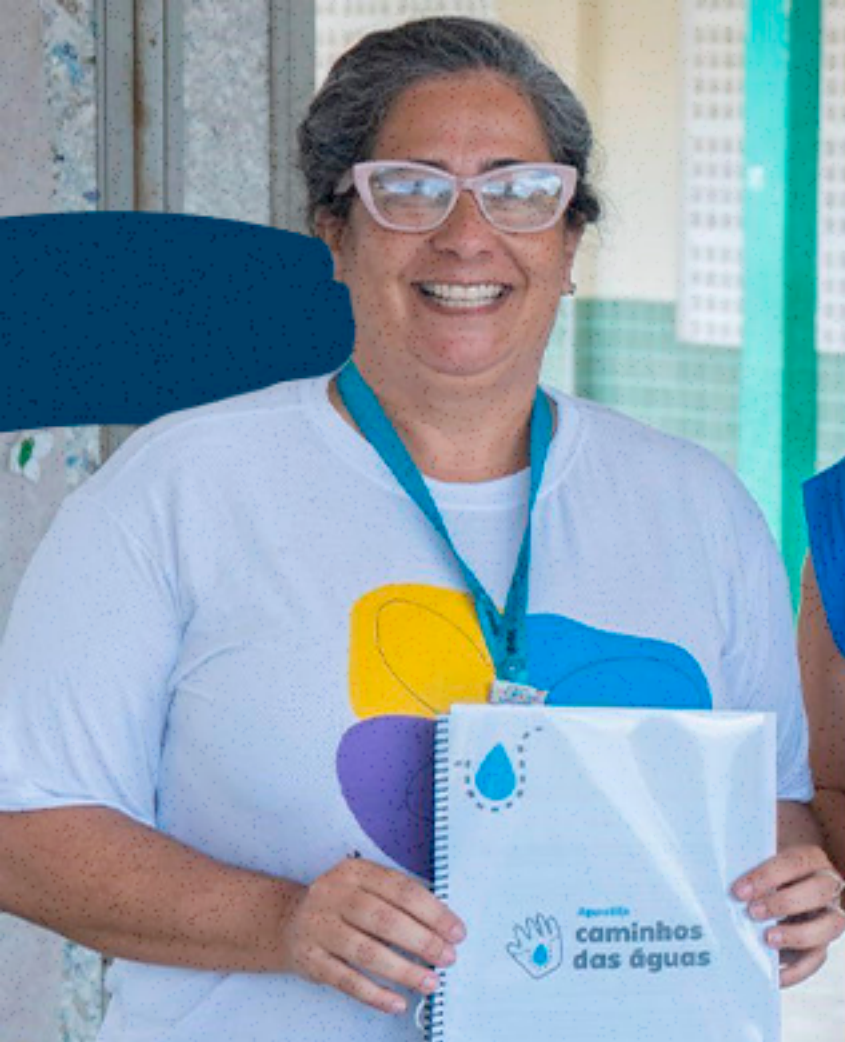
O AGROAMIGO E A WATER.ORG

O Agroamigo, em colaboração com a Water.org, está inovando no financiamento para fortalecer a infraestrutura hídrica em propriedades rurais. Essa parceria visa promover soluções inteligentes que conectam água para produção e água para uso doméstico, beneficiando tanto as atividades produtivas quanto as residências de agricultores familiares na área de atuação do BNB.



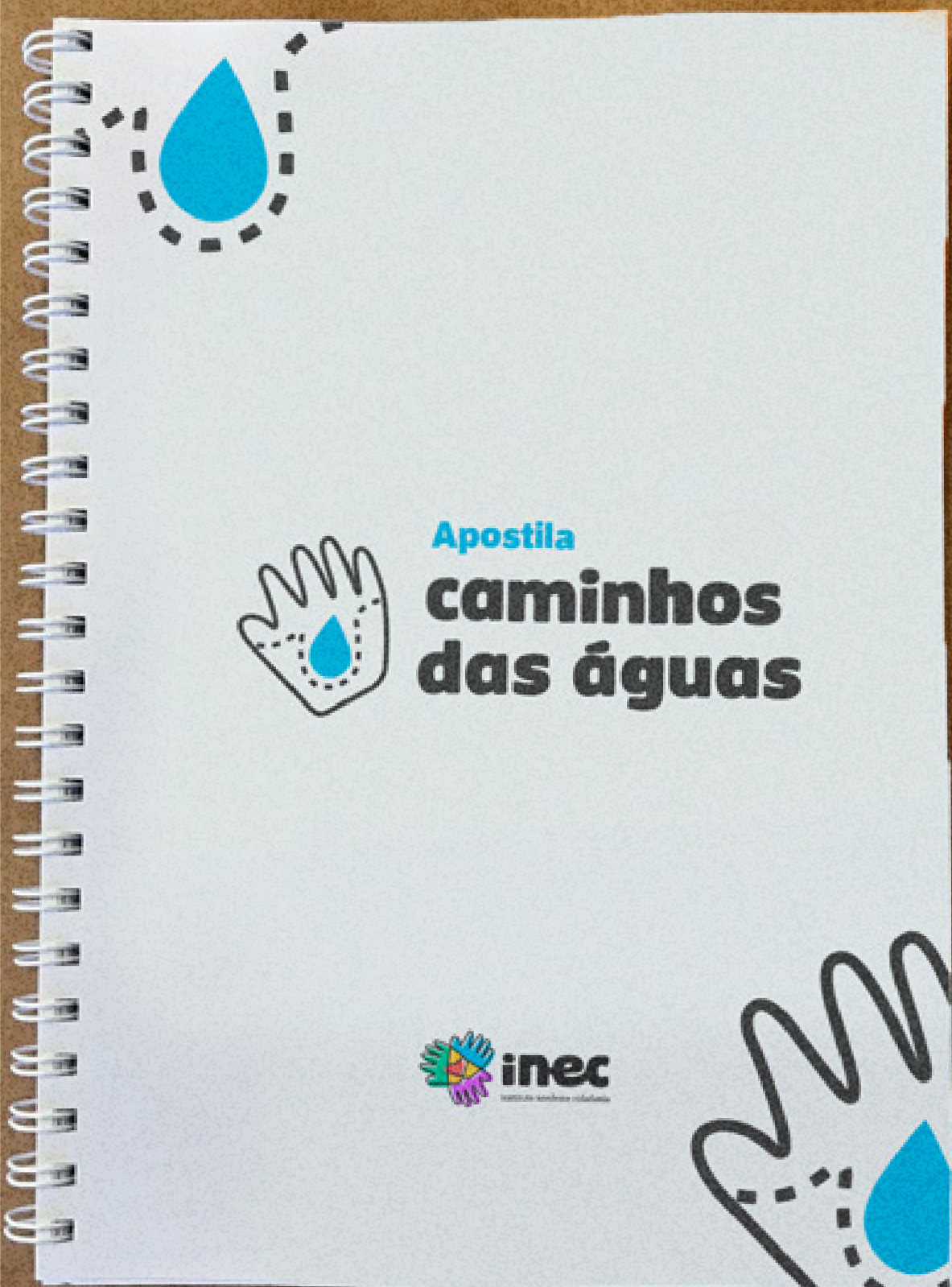
O AGROAMIGO

O Agroamigo mantém estratégia de financiamento para incrementar a infraestrutura hídrica dos imóveis rurais, com estímulo de ações que promovem o acesso, o uso e o reuso da água. O intuito é beneficiar as atividades produtivas e as moradias dos produtores familiares na área de atuação do Banco, por meio da utilização das linhas de crédito já existentes. Fazem parte dessa infraestrutura cacimba, cisterna, poço, caixa d'água, reservatório de água, barragens, aguadas, captação de água, tambor, tanque, filtro, bomba, construção e reforma de banheiro, fossas sépticas, entre outros.



FERRAMENTAS





APOSTILA

Com curadoria do setor pedagógico do Inec, a apostila é o material de orientação e apoio aos educadores das escolas públicas participantes do projeto Caminhos das Águas. Feita a partir das especificidades das regiões de cada aplicação, a apostila traz informações sobre a água e o saneamento básico de áreas do semiárido rural.

Além disso, contém atividades que norteiam o trabalho desses educadores em sala de aula e propõe ações a serem aplicadas com as famílias dos estudantes, multiplicando o conhecimento, para além da própria escola. O conteúdo replica o “Jogo de Trilha”.

JOGO DE TRILHA

“CAMINHO DAS ÁGUAS”

O jogo tem tamanho gigante e é composto por uma trilha de 4m x 4m, com 45 casas, três desafios (1 volta e 2 avança), um dado, nove totens (canos de pvc com 20 cm de diâmetro) adesivados com figuras da revistinha e do material pedagógico produzido (abelha, beija-flor, latinha, pet, cabra, cajueiro, flor, peixe e coruja) e 13 cartas/resposta. As perguntas, reflexões e entendimentos acerca das questões do tema foram criadas a partir da abordagem pedagógica proposta na apostila.

Seguindo demanda identificada pelos facilitadores ao longo das aplicações, para deixar no local ou na escola, uma versão reduzida do jogo foi produzida, de modo a permitir o trabalho com grupos menores de alunos acompanhados de professores.

O jogo foi entregue para as escolas visitadas pelo projeto e para instituições parceiras do Inec, nas quais outro projeto do instituto está sendo desenvolvido: os Espaços de Leitura, de incentivo à leitura e à aprendizagem de forma cidadã nas crianças, por meio da viabilização de um local lúdico, propício para isso.





inec

Vida no
Caminho
das Águas

INÍCIO

Você encontrou água?
Não, não há água aqui.
Então, vá para o próximo espaço.

Para este espaço é preciso
coletar 1 copinho de água.

FIM

caminhos
das águas



REVISTINHA

Criada com exclusividade para o projeto, a revistinha, intitulada “A Vida no Caminho das Águas”, usa os quadrinhos como mídia para reforçar a conscientização acerca da água e do saneamento.

Nela, é contada a história de Vicente, um garoto de nove anos, morador da capital, que passará as férias na casa da avó, localizada em uma comunidade rural do semiárido nordestino. Lá, com os amigos, Ana, uma menina de 10 anos, e Daniel, um garoto de seis anos com síndrome de Down, percorre os caminhos das águas no semiárido. Vicente, então, passa a compreender a importância da preservação do recurso para todos os seres vivos no planeta.

A inspiração para o roteiro e as ilustrações da revistinha, bem como as ilustrações e adesivos do jogo, veio de crianças e adultos oriundos do Nordeste, com referências e símbolos de sua cultura. O material conta também com atividades, para que os alunos possam fazer reflexões na companhia de suas famílias.



IMPLANTAÇÃO

PROJETO PILOTO

As atividades piloto do projeto iniciaram em outubro de 2022, no Ceará, com contatos e reuniões com os integrantes, para definição dos trabalhos, prazos de entregas e acompanhamento do processo de criação de cada profissional.



Em novembro, ocorreu a seleção dos facilitadores, por meio de encontro virtual com a coordenação, a supervisão e a pedagoga do Inec, em processo de seleção simplificado e foco em profissionais com formação em arte-educação e contação de histórias. Ainda naquele mês, a escola selecionada recebeu visita da coordenação e da supervisão

do projeto. As oito aplicações foram realizadas nos dias 05 a 07 de dezembro de 2022, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olímpio Nogueira Lopes, na comunidade rural de Alto Alegre, em Horizonte (CE). A iniciativa beneficiou diretamente 403 alunos e alunas, e, indiretamente, mais de duas mil pessoas, considerando o fator multiplicador do projeto.

NA PRÁTICA

As demais aplicações no Estado ocorreram nos dias 06, 07, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 23 e 29 de junho de 2023, em 17 escolas, nas regiões de Itapiúna, Jaguaretama, Meruoca, Milagres e Solonópole. Ao todo, um público de dois mil alunos e alunas em 38 atividades, com o auxílio de cinco facilitadores treinados.

Na Bahia, o Caminhos das Águas esteve em três territórios: Anagé, Encruzilhada e Tanhaçu. A ação ocorreu nos dias 21, 23, 24, 30 e 31 de agosto, e 01 e 04 de setembro de 2023, com 33 atividades para dois mil alunos e alunas de nove escolas públicas, e a participação de três facilitadores treinados.

Os quatro territórios participantes em Minas Gerais foram Salinas, Curral de Dentro, Porteirinha e Cristália. Nove escolas públicas abrigaram 40 atividades, nos dias 21, 22, 25, 26 e 27 de setembro, e 02, 18, 19, 20 de outubro de 2023, para dois mil alunos e alunas, que foram conduzidos por quatro facilitadores treinados.





A cada atividade participaram grupos de 50 alunos e alunas, com duração de 50 minutos.

As próprias crianças e adolescentes participantes foram as peças do jogo de trilha “Caminhos das Águas”. Eles foram divididos em três grupos e, em cada grupo, um representante escolhia o totem que referenciava sua equipe e com o qual avançava pela trilha.

Ao jogar o dado, retirava uma carta e precisava responder. Com a resposta certa, avançava. Errada, não saía do lugar.

Os facilitadores apoiaram os estudantes no momento das perguntas e respostas, tornando a dinâmica mais ativa e instigando a curiosidade dos presentes. Ao final de cada aplicação, a revistinha foi distribuída com sucesso.

ESCOLAS PARTICIPANTES



CEARÁ

Itapiúna

- EEF Professora Maria Alaíde Lopes
- EEIF Centro Comunitário César Cals
- EEIEF Padre Miguel de Jesus Alves

Jaguaretama

- EMEIF São José
- EEF Manoel Carloto Pinheiro
- EMEIF 29 de Agosto
- EMEIF Maria Benilde Araújo Melo

Meruoca

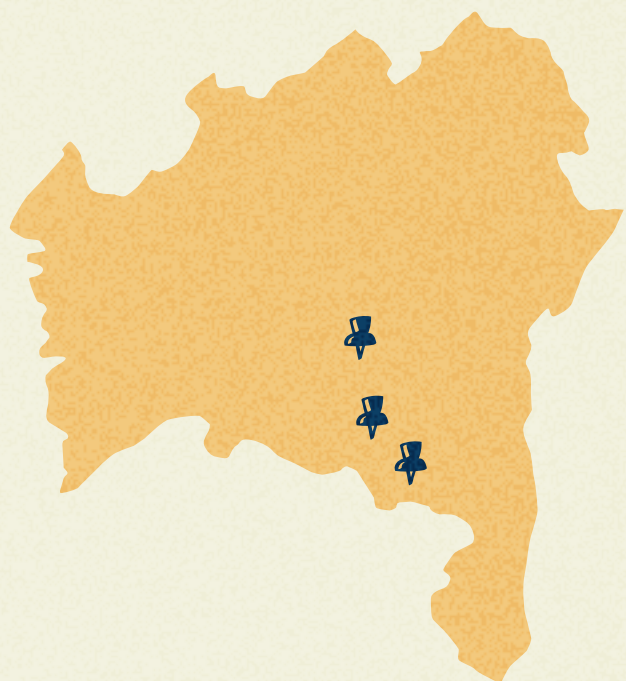
- EEIF Henrique Severino Duarte
- EEF Raimundo Rodrigues de Araújo
- EEIF Murilo Pio Fernandes
- EEIF José Barbalho do Nascimento

Milagres

- EEIF Manoel Correia da Silva
- EEIF João Evangelista
- EEIF Francisco Gomes de Lucena
- EEIF Maria Dgivãn Ferreira

Solonópole

- EEIF Mundoca Moreira
- EEF Aníbal Rodrigues Pinheiro



BAHIA

Anagé

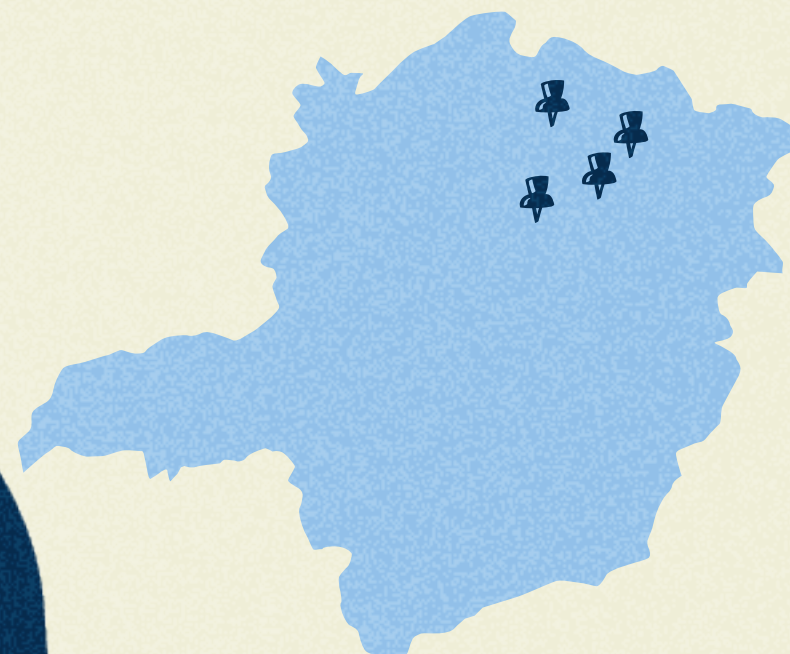
- EMEF Adeides Soares dos Santos (Irapuá)
- EMEF Centro Educacional Renato Viana

Encruzilhada

- EMEF Bernardo Guimarães
- EMEF Aureliano Silveira Leite
- EMEF Edgard Pereira Gama
- EMEF Jovelino Rocha

Tanhaçu

- Centro Educacional de Tanhaçu
- Centro Educacional de Ourives
- Centro Educacional de Laços



MINAS GERAIS

Cristália

- Escola Municipal Dona Carolina Ursine
- Escola Estadual Professor Tutu

Curral de Dentro

- Escola Municipal Epaminondas Alves da Rocha
- Escola Municipal Hermógenes Ferreira dos Santos

Porteirinha

- Escola Municipal Dona Gercina

Salinas

- Escola Municipal Professora Áurea Paula de Souza
- Escola Municipal Doutor Walter Ferreira de Araújo
- Escola Municipal Professor Jéfferson Rodrigo Costa Bueno
- Escola Municipal Doutor João Porfírio



**PROJETO PILOTO
(HORIZONTE, CEARÁ)**

403

crianças e jovens dos Ensinos
Fundamental I e II participantes



Mais de

2 mil

pessoas beneficiadas de forma indireta,
considerando o fator multiplicador
do projeto

Equipe pedagógica e gestora da
comunidade escolar

**impactadas
positivamente**

**PROJETO
APLICADO**

6 mil

alunos e alunas dos Ensinos
Fundamental I e II participantes



12

facilitadores
treinados

12

territórios



35

escolas
públicas

03

estados
brasileiros
(Bahia, Ceará e
Minas Gerais)

111

atividades
realizadas

DEPOIMENTOS



“Sou da Escola Raimundo Rodrigues de Araújo e nessa escola aconteceu o projeto Caminhos das Águas. Foi um jogo gigante de trilha, de perguntas e desafios. A pergunta sobre saneamento básico e sobre as águas foi um momento

muito bom, com interação, competição e, além disso, um conhecimento sobre isso. E eu achei muito legal esse jogo, que foi muito divertido para a escola.”

Ana Clarice,
aluna do 8º Ano, de Meruoca (CE).

“A pergunta que se refere às formas de obtenção de água, mais especificamente a parte de rede de distribuição nas cidades, causou muitas dúvidas para os(as) discentes. Isso se explica pelo contexto, pois essa escola é muito distante das redes municipais e somente em acesso à água através de carro-pipa. O debate possibilitou para eles(as) que existem métodos mais adequados, que facilitam a própria vida de todos nós. Isso também me impactou, devido eu ter conhecido uma nova realidade, certamente mais difícil, mas que me faz lutar ainda mais por uma melhor gerência do insumo fundamental à vida, a água.”

Rafael Almeida Peixoto,
facilitador em Jaguaretama (CE).

“A revistinha dada para todos(as) discentes demonstrou o sentido real do jogo. Existia algo maior do que a competição. A verdadeira competição era todos(as) contra o desequilíbrio ambiental.”

Rafael Almeida Peixoto,
facilitador em Jaguaretama (CE).



“Parabéns, Inec, pelo projeto Caminhos das Águas. Que traga mais conhecimento para os meus colegas, para mim. Que ajude muito as outras escolas a preservar a natureza, a água e outras coisas. Tipo assim: se a gente corta uma árvore e bota fogo, isso vai tirar um pouco do nosso oxigênio.”

Enzo Carlos,
aluno no Ensino Fundamental I, de Itapiúna (CE).

“Eu, como gestora (de escola pública), super aprovo a trilha Caminhos da Águas, pois, além de ser uma atividade lúdica, desenvolve no aluno uma gama de curiosidades a favor do cuidar do nosso bem precioso, que é a água. É uma dinâmica bastante rica, onde os educandos interagem de forma positiva e aprendem brincando.”

Maria das Dores Figueiredo Silva,
gestora da Escola João Evangelista Dantas, localizada no Sítio Tabocas em Milagres (CE).



“O projeto que o Inec está implantando nas escolas tem uma metodologia muito oportuna para discutir com as crianças e os jovens essa temática tão importante que é a água. A água é um insumo básico da vida e a metodologia

que é usada promove a participação das crianças e o entendimento consciente do uso desse insumo, que é a água. Então, é uma metodologia extremamente válida e importante nessa abordagem educacional do tema água.”

José Alves,

professor da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental São José, de Jaguaretama (CE).



“Esse projeto é um jogo muito bom, que é para duas equipes. Eu acho que todo mundo aprendeu uma lição de não deixar água derramada, não

desperdiçar, também não deixar torneira aberta, não deixar o chuveiro ligado no banho, e várias outras coisas.”

Maria Júlia,

aluna do 5º Ano da Escola Manoel Carloto Pinheiro, de Jaguaretama (CE).

CONCLUSÃO

Por meio da avaliação com facilitadores, conclui-se que, em 2023, tanto a realização quanto os objetivos do projeto Caminhos das Águas foram alcançados.

A sensibilização do público-alvo foi comprovada a partir de seu comportamento ao final das aplicações, comentando a temática e observando as práticas cotidianas em seus lares a respeito do uso correto da água e corrigindo o que estava em desacordo com o que foi aprendido no sistema do jogo, um resultado intermediário do projeto. A ideia de levar conhecimento usando um jogo é pedagogicamente eficaz, dada a sua ludicidade e estímulo ao aprendizado.

O entendimento dos direitos humanos e o acesso e preservação dos recursos hídricos foram contatados nas aplicações, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das comunidades nas quais as crianças e adolescentes participantes vivem, chamando atenção para os direitos e deveres hídricos. O apoio das escolas e educadores inseridos na ação, junto à necessidade de se apresentar o assunto



para essa faixa etária, foram essenciais para o sucesso do projeto.

A avaliação da dinâmica do jogo, bem como seus aspectos técnicos e pedagógicos, possibilitam reflexões sobre possíveis alternativas e ajustes, para aplicações futuras.



inec
instituto nordeste cidadania



**caminhos
das águas**